

UNILEÃO
CENTRO UNIVERSITÁRIO LEÃO SAMPAIO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM BIOMEDICINA

MARIA JAMILE PINHEIRO DE OLIVEIRA SILVA

**NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES DE UM CENTRO DE
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS SOBRE HPV, SUA RELAÇÃO COM
CÂNCER DE ÚTERO E METODOS PREVENTIVOS**

JUAZEIRO DO NORTE – CE
2019

MARIA JAMILE PINHEIRO DE OLIVEIRA SILVA

**NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES DE UM CENTRO DE
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS SOBRE HPV, SUA RELAÇÃO COM
CÂNCER DE ÚTERO E METODOS PREVENTIVOS**

Projeto de pesquisa apresentado ao Curso de Graduação em Biomedicina do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, na cidade de Juazeiro do Norte – CE, como requisito para obtenção do título de bacharel em Biomedicina.

Orientadora: Prof.^a Esp. Fabrina de Moura Alves Correia

MARIA JAMILE PINHEIRO DE OLIVEIRA SILVA

**NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES DE UM CENTRO DE
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS SOBRE HPV, SUA RELAÇÃO COM
CÂNCER DE ÚTERO E METODOS PREVENTIVOS**

Projeto de pesquisa apresentado ao Curso de Graduação em Biomedicina do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, na cidade de Juazeiro do Norte – CE, como requisito para obtenção de título de bacharel em Biomedicina.

Orientadora: Prof.^a Esp. Fabrina de Moura Alves Correia

Data de aprovação:

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Esp. Fabrina de Moura Alves Correia

Orientadora

Prof. Esp. Francisco Yhan Pinto Bezerra

1º Examinador

Prof. Me. Cícero Roberto Nascimento Saraiva

2º Examinador

NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES DE UM CENTRO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS SOBRE HPV, SUA RELAÇÃO COM CÂNCER DE ÚTERO E METODOS PREVENTIVOS

Maria Jamile Pinheiro de Oliveira Silva¹; Fabrina de Moura Alves Correia².

RESUMO

Este estudo teve como objetivo avaliar o conhecimento de alunos de um centro de educação de jovens e adultos localizado na cidade de Juazeiro do Norte-CE, sobre a contaminação e prevenção pelo Papiloma Vírus Humano (HPV) e o câncer no colo do útero (CCU). Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa que foi desenvolvido em um centro de educação no Município de Juazeiro do Norte-CE. A aplicação dos questionários foi realizada entre os meses de agosto a outubro, de 2019. Foi definido como critério de inclusão os participantes Jovens e Adultos maiores de 18 anos que assinaram o Termo de Consentimento Livre Pós Esclarecido (TCLPE), e como critério de exclusão os alunos menores de 18 anos e que não estavam matriculados naquele centro de educação. Foram aplicados 127 questionários dos quais 56 foram respondido por indivíduos do sexo feminino e 71 do sexo masculino, com idades entre 18 e 50 anos. Dos resultados, cerca de 77% dos participantes responderam saber o que era HPV, 70% dos 127 responderam que a forma de contágio pode ser por relações sexuais e 71% o consideram como causador do Câncer de Colo de Útero. Contudo mais campanhas educativas precisam ser implementadas em comunidades carentes, tendo em vista os altos índices de mortes em consequência do câncer de colo de útero não diagnosticado em tempo hábil, e por haver espaço para aumentar o conhecimento dessas populações sobre o assunto.

Palavras-chave: Adultos. CCU. Conhecimento. HPV. Jovens.

LEVEL OF KNOWLEDGE OF STUDENTS OF A YOUNG AND ADULTS EDUCATION CENTER ON HPV, THEIR RELATIONSHIP WITH UTERO CANCER AND PREVENTIVE METHODS

ABSTRACT

This study aimed to evaluate the knowledge of students of an education center located in the city of Juazeiro do Norte-CE, about the contamination and prevention by human papilloma virus (HPV) and cervical cancer (CCU). This is a descriptive study with quantitative approach that was developed in an education center in the city of Juazeiro do Norte-CE. The application of the questionnaires was conducted in October, 2019. The inclusion criterion was the young and adult participants over 18 who signed the consent form. We applied 127 questionnaires where 56 were female and 71 were male, aged between 18 and 64 years. Of the results 77% of respondents said they knew what HPV was, 89 of 127 responded that the form of contagion could be through sexual intercourse and 71% considered it to be the cause of cervical cancer. However, more education campaigns need to be implemented with an approach in underserved communities given the high rates of northern and consequent undiagnosed cervical cancer in a timely manner.

Keywords: Adults. CCU. Knowledge. HPV. Youth.

1 INTRODUÇÃO

O Câncer do Colo Uterino (CCU) é uma das principais patologias que acomete as mulheres no mundo. Esse tipo de câncer ocorre devido a vários fatores, dentre eles a presença do Papiloma Vírus Humano (HPV). É Caracterizado pelo desenvolvimento descontrolado das células do colo uterino podendo comprometer tecidos subjacentes, invadindo estruturas e órgãos adjacentes e levando a mulher a óbito em casos não tratados (CARVALHO et al., 2018).

Considerado o quarto tipo de câncer que mais está relacionada a morte de mulheres no Brasil, observada com maior frequência em regiões socioeconomicamente pouco desenvolvidas e com nível escolar baixo, como no Norte e Nordeste (BARCELOS et al., 2017).

Dentre os fatores que podem contribuir para o desenvolvimento dessa patologia, está principalmente a contaminação pelo vírus HPV, em especial os tipos 16 e 18, o início da vida sexual precoce e mulheres que possuem vários parceiros sexuais (BRASIL, 2018).

Na análise regional, o câncer do colo do útero se destaca como o primeiro mais incidente na região Norte do Brasil, com 23,97 casos por 100.000 mulheres. Nas regiões Centro-Oeste e Nordeste, ele ocupa a segunda posição, com taxas de 20,72/100 mil e 19,49/100 mil, respectivamente, e é o terceiro mais incidente na região Sudeste de 11,3/100 mil e quarto na região Sul de 15,17/100 mil (INCA, 2018).

O tratamento dessa patologia depende muito do estadiamento, podendo ser cirúrgico, quimioterápico, radioterápico ou uma combinação de terapias caso necessário. A utilização de vacinas que conferem a imunidade contra o HPV em especial os subtipos 16 e 18, principais causadores do CCU, também exames como o Papanicolau que possibilita uma prevenção adequada quando feito periodicamente, seguindo a ordem estabelecida pelo Ministério da Saúde, reduzem em quase 100% a chance do desenvolvimento do câncer de colo uterino, principalmente o aparecimento de formas mais avançadas. Tanto a vacina quanto os exames preventivos são disponibilizados gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (AYRES et al., 2017).

Contudo, há necessidade de transmitir ao público de forma mais clara o que realmente se trata o CCU, como também a importância da vacinação e seus benefícios quanto a sociedade, além de informar sobre os exames disponíveis pelo Sistema de Saúde que atuam prevenindo a doença, através da elaboração de políticas de saúde que tornem a inserção da sociedade a novas tecnologias e informação de modo mais confortável e fácil de compreender (QUEVEDO et al., 2016).

Assim, a necessidade de pesquisas quanto ao CCU seja buscando observar a prevalência ou possíveis predisposições, como pesquisas sobre o nível de informação sobre o assunto pela sociedade, em especial aos jovens que estão iniciando a vida sexual se tornam indispensáveis, uma vez que serviram de base de dados para futuros estudos e intervenções profiláticas (SILVA, 2016). Com isso este trabalho tem como objetivo avaliar o conhecimento sobre o HPV entre jovens e adultos estudantes de um Centro de Educação da cidade de Juazeiro do Norte Ceará.

2 MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa foi desenvolvida em um Centro de Educação de Jovens e Adultos no Município de Juazeiro do Norte CE. O período para a coleta dos dados teve a realização entre os meses de agosto a outubro, de 2019.

Com relação à elegibilidade dos alunos para a entrada no estudo, foi definido como critério de inclusão os jovens e adultos que aceitaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e assinaram o Termo de Consentimento Livre Pós Esclarecido (TCLPE) e que estavam matriculados no Centro de Educação de Jovens e Adultos. Teve como critérios de exclusão os participantes menores de 18 anos.

A população do estudo foi composta por 127 alunos, com idade entre 18 e 50 anos. A coleta dos dados foi realizada por meio de um questionário (Apêndice a), contendo 10 perguntas objetivas. Após a aplicação do questionário foi disponibilizado panfletos que continham informações acerca do tema e todas as dúvidas foram esclarecidas.

O projeto teve submissão a Plataforma Brasil. A pesquisa obedeceu a resolução 510/16 do Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 2016).

Risco de constrangimento dos participantes em relação as perguntas do questionário. Para minimizar os riscos durante o questionário foi realizado de forma individual em um lugar reservado para assim reduzir o constrangimento. Teve como benefício da pesquisa promover esclarecimento acerca da temática para os alunos e dessa forma disseminar o conhecimento de como prevenção do CCU.

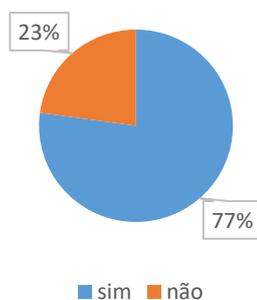
Os dados foram organizados por meio de tabelas e gráficos no *Microsoft Office Excel*.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa realizada no Centro de Educação de Jovens e Adultos teve a participação de 56 pessoas do sexo feminino e 71 pessoas do sexo masculino e sua maioria com renda de um salário mínimo (97,16 %).

Referente ao conhecimento quando perguntados se conheciam o “HPV” 77% responderam que sim (gráfico 1). Quando perguntados se o HPV seria um vírus, bactéria ou fungo, 82% dos entrevistados responderam ser um vírus.

Gráfico 1: Conhecimento de estudantes de Centro de Educação de Jovens e Adultos da cidade de Juazeiro do Norte CE, sobre o que é HPV.



Fonte: Primária

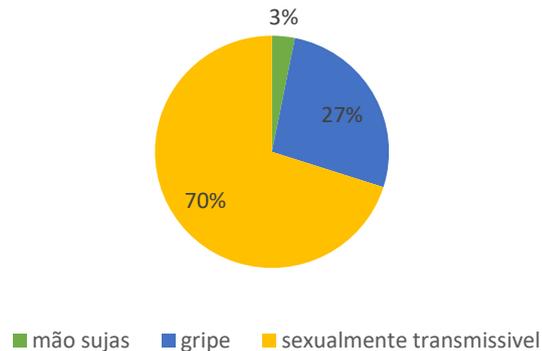
Bringhenti (2010), relata que o vírus do HPV, Papiloma Vírus Humano, que pertence à família Papilomaviridae, é composto por uma única molécula de ácido desoxirribonucleico (DNA) circular duplo, contendo aproximadamente 7.900 pares de base.

Segundo Pinheiro (2018), em sua pesquisa no público de adolescentes do ensino médio em ambos os sexos, ao se referir ao conhecimento sobre o vírus HPV foi visto que dos 125 jovens que participaram da pesquisa, 91,2% (n=114) já tinham ouvido falar sobre o vírus, ao contrário de uma pequena porção de 8,8%(n=11) que nunca tinham ouvido falar. Quando perguntados se tinham conhecimento sobre a doença, foi visto que apenas 12% dos entrevistados o tinham.

Em uma pesquisa realizada na população com mais de 18 anos da cidade de Ipatinga, foi observado que 40,1% dos entrevistados afirmaram ter o conhecimento sobre o HPV, e desses, 93,25% têm um conhecimento mínimo sobre a doença, relatando os mesmos que a grande parte dos seus conhecimentos foram adquiridos pela TV (ABREU et al., 2018).

A presente pesquisa questionou sobre o meio de transmissão e obteve como resultado, que 70% participantes responderam que esta ocorre por relações sexuais, 27% por meio de gripe e 3% por mãos sujas (gráfico 2).

Gráfico 2: Conhecimento de estudantes de centro de educação para jovens e adultos da cidade de Juazeiro do Norte CE, de como ocorre a transmissão do HPV.



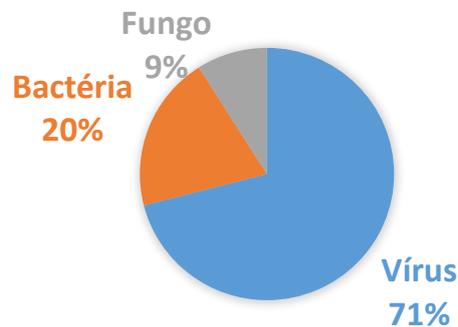
Fonte: Primária

De acordo com (Santos et al., 2011), a transmissão do HPV acontece por contato direto com a pele infectada pelos HPV's genitais, através das relações sexuais.

Na pesquisa realizada em Escolas Estaduais do Município de Maringá, foi verificado que 96% das entrevistadas afirmam que a transmissão do HPV ocorre durante a relação sexual, e é nas relações sexuais sem uso do preservativo em que mulheres têm a possibilidade de se contaminar (SANTOS, 2017).

Na presente pesquisa inquiriu sobre o causador do Câncer de Colo de Útero e 71% deles responderam que o HPV seria o causador (gráfico 3).

Gráfico 3: Conhecimento de estudantes de centro de educação para jovens e adultos da cidade de Juazeiro do norte CE, sobre o causador do câncer de colo de útero ser o HPV.



Fonte: primária

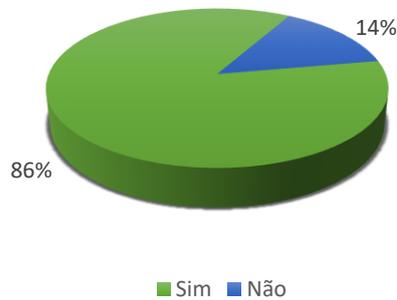
O câncer de colo de útero tem como principal causador o HPV, sendo o terceiro tumor mais frequente entre as mulheres (ANDRADE et al., 2019).

O HPV é um vírus que pode causar lesões de pele ou mucosas. Por sua vez o mesmo é muito contagioso, sendo possível a contaminação com uma única ou primeira exposição. Sua transmissão ocorre por contato direto com a pele ou com a mucosa infectada e a sua principal forma de transmissão é através do contato sexual, não excluindo as demais, como a vertical (CARVALHO et al., 2018).

ANDRADE et al., (2019), relatam em sua pesquisa que quando perguntados sobre o conhecimento referente ao câncer de colo do útero, um total de 90,32% afirmam conhecer a patologia, no entanto 50,32% citam que o HPV não tem relação com os sintomas.

Quanto à vacinação contra o HPV, 86% afirmam ter tomado a dose da vacina, ao contrário de 14% que nunca tomaram.

Gráfico 4: Conhecimento de estudantes de centro de educação para jovens e adultos da cidade de Juazeiro do norte CE, a respeito se já tinha tomado a vacina.



Fonte: Primária

Assim como outras vacinas, essa tem o objetivo de proporcionar a diminuição das infecções pelos sorotipos nela presentes (SILVA, 2016). Silva e Ross. (2017) afirmam que após a vacinação houve uma redução no índice de mortalidade em 50% das adolescentes do Mali, na África ocidental, diminuiu a predominância dos sorotipos para 5% na zona urbana e 9,6% na zona rural, mostrando a todos uma efetiva ação das vacinas.

Silva et al., (2017), relatam que a vacina do HPV, mesmo sendo uma ferramenta fundamental para a sua prevenção de verrugas genitais e câncer de colo de útero, percebe-se uma carência, por parte da população, que tem suas dúvidas e anseios em relação.

Castro e Silvério (2018), em uma pergunta em sua pesquisa a respeito das formas de prevenção da doença, observaram que a maioria das entrevistadas relatou que uma das melhores formas de prevenir a doença se faz por meio de vacinação, podendo concluir assim que elas estabelecem uma relação clara entre a vacina e eliminação da doença.

4 CONCLUSÃO

Apesar de ser um tema bastante comentado atualmente, muito ainda precisa ser discutido e levado a conhecimento da população sobre o HPV e sobre o câncer de colo de útero, como observado em nossa pesquisa, em que os participantes têm uma boa noção sobre o que é HPV e sua correlação com o câncer de colo de útero, mas ainda com espaço para um maior investimento na transmissão de mais informação às pessoas que tem menor acesso a informações, como pessoas de baixa renda e baixa escolaridade, pois apesar de todos os esforços, os números de infectados anualmente continuam alarmantes.

REFERÊNCIAS

- ABREU, M. N. S. et al. Conhecimento e percepção sobre o HPV na população com mais de 18 anos da cidade de Ipatinga, MG, Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, n.1, v.23, 2018.
- ANDRADE, A. M. Q. LIMA, F. V.; ARAÚJO, I. N. N. CARACTERÍSTICAS SOCIAIS DE MULHERES ACOMETIDAS POR CÂNCER DE COLO DE ÚTERO NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA–PB. **Revista Saúde & Ciência Online**, v. 8, n. 2, 2019.
- AYRES, A. R. G, et al. Infecção por HPV em mulheres atendidas pela Estratégia Saúde da Família. **Revista de Saúde Pública**, vol. 51, n. 92, 2017.
- BARCELOS, M. R. B. et al. Qualidade do rastreamento do câncer de colo uterino no Brasil: avaliação externa do PMAQ. **Revista de Saúde Pública**, vol. 51, n.1, 2017.
- BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Conselho Nacional de Saúde**. Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016.
- BRASIL. INSTITUTO NACIONAL do Câncer. Tipos de Câncer: Colo do útero. Rio de Janeiro: MS/INCA; 2018. Disponível em:<<http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/tiposdecancer/site/home/coloutero>>. Acesso em 18 de fevereiro de 2019.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Prevenção do Câncer do Colo do Útero: Manual Técnico Profissionais da Saúde. Brasília: MS; 2002.
- BRINGHENTI, M. E. Z. DETECTION, CYTOLOGY IN; HPV, HUMAN PAPILOMAVIRUS. Prevenção do câncer cervical: associação da citologia oncótica a novas técnicas de biologia molecular na detecção do papilomavírus humano (HPV). **DST-J bras Doenças Sex Transm**. v. 22, n. 3, p. 135-140, 2010.
- CARVALHO, F. L. O. et al. HPV como principal precursor do câncer de colo de útero em adolescentes. **Revista de Saúde Reages**. v. 1, n. 2, 2018.
- CASTRO, M. S.; SILVÉRIO, L. R. CONHECIMENTO E PREVENÇÃO NA LUTA CONTRA O CÂNCER DE COLO UTERINO: TODOS CONTRA O VÍRUS HPV.
- DELL'AGNOLO, C. M. et al. Avaliação dos exames citológicos de Papanicolau em usuárias do sistema único de saúde. **Revista Baiana de Saúde Pública**, v. 38, n. 4, 2015.
- PINHEIRO, R. C. D. P. **Conhecimento de alunos de Escola Pública da Cidade do Recife-PE a respeito do vírus HPV e sua vacina**. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Universidade Federal Rural de Pernambuco, Departamento em Ciências Biológicas, Recife, 2018.
- QUEVEDO, J. P. et al. A política de vacinação contra o HPV no Brasil: a comunicação pública oficial e midiática face à emergência de controvérsias. **Revista Tecnologia e Sociedade**, v. 12, n. 24, 2016.

SANTOS, C. A. D. **Percepção das adolescentes sobre a infecção do HPV e seus fatores de risco: reflexão sobre a utilização das TIC no controle da transmissão do HPV.** 2017. Mestre em Promoção da Saúde. Centro Universitário de Maringá, 2017.

SANTOS, I. M.; MAIORAL, M. F.; HAAS, P. Infecção por HPV em homens: Importância na transmissão, tratamento e prevenção do vírus. **Estudos de Biologia**, v. 32, n. 76, 2011.

SILVA, L. A. P, Imunização contra o HPV em escola pública de Paracatu-MG, **Rev. Saúde & Transformação Social**, v. 7, n. 3, 2016.

SILVA, T. I. M.; SANTOS, N. T. N.; COSTA, S. P. Vacina e HPV: saberes dos pais e responsáveis de meninas adolescentes. **Revista Eletrônica Gestão & Saúde**, v.1, n.3, 2017.

QUESTIONÁRIO SOBRE O CONHECIMENTO DO HPV E CÂNCER DE COLO DO ÚTERO

Aluna: Maria Jamile Pinheiro de Oliveira Silva

Biomedicina

Instrumento de coleta.

Qual a sua idade? _____

Qual seu sexo? Masculino () Feminino ()

Qual sua renda?

() Um salário mínimo (R\$998,00)

() Dois salários mínimos (R\$1.996,00)

() Acima de dois salários mínimos.

1. Você conhece o HPV(Papiloma Vírus Humano)?

() Sim () Não

2.O HPV é um?

Vírus () Bactéria () Fungo ()

3.A infecção pelo HPV pode ser por:

Mão sujas () Gripe () Sexualmente transmissível ()

4.Você conhece outras formas de infecção?

Sim () Não () Se sim. Quais?

5.Tanto o homem quanto a mulher podem transmitir o HPV?

Sim () Não ()

6.O HPV é considerado um agente causador do Câncer de Colo Uterino?

Não () Sim ()

7.Você já tomou a vacina contra HPV?

Não () Sim ()

8. Você sabe como se prevenir do HPV?

Não () Sim () Se sim. Como?

9. Como você teve conhecimento sabe o Papilomavírus Humano (HPV)?

() Escola () Televisão () Internet () Outras pessoas

10. Como detectar o HPV?

() Exame de sangue () Prevenção (Papanicolau).